

## ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

**Ariane Mari Feltrim Ferraz<sup>1</sup>; Islayne Cristina Carlet<sup>1</sup>; Marcos Vieira do Lago<sup>1</sup>;  
Joaquim Martins Junior<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Vivemos um momento de destaque em nossa história. Muitas pessoas portadoras de necessidades especiais têm alcançado lugares de destaque na sociedade. A luta pela aplicação dos direitos garantidos por lei e a busca pela ampliação dos mesmos tem sido a tônica do movimento das pessoas com deficiência. No mundo todo, as fases da história das práticas sociais em relação às pessoas portadoras de necessidades especiais foram à exclusão. Estas fases se referem a todos os setores da sociedade: educação, trabalho, saúde, reabilitação, transporte, lazer, recreação, esportes, turismo, cultura, artes, religião, etc. De um modo geral e no contexto mundial, a educação saiu na frente dos demais setores. Neste sentido, muitos deles ainda não são inclusivos, ainda que já estejamos vivendo a fase da inclusão. O objetivo da Educação Física Adaptada é oferecer atendimento especializado aos educandos portadores de necessidades educativas especiais, respeitando-se as diferenças individuais, visando proporcionar um desenvolvimento global dessas pessoas, tornando possível não só o reconhecimento de suas potencialidades, como também, sua integração na sociedade. Possibilitar a vivência individual e coletiva que conduz os seres humanos ao ser e estar presentes no mundo junto com os outros, respeitando-se as diferenças existentes entre todos, poderá ocorrer à medida que o envolvimento com o assunto se multiplicar e fortalecer, na perspectiva de promover a inclusão, ou seja, a conjunção de todos aceitando e respeitando as diferenças. Partindo-se de procedimentos descritivos, este estudo visa verificar as atividades físicas desportivas praticadas por portadores de necessidades especiais em escolas, academias e em outros segmentos da sociedade. A amostra será composta aproximadamente cem sujeitos, de ambos os sexos, portadores de necessidades especiais, escolhidos aleatoriamente em escolas, academias e parques de Maringá. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário composto por questões abertas, fechadas e mistas, referentes às principais deficiências apresentadas pelos sujeitos pesquisados e às atividades físicas realizadas por ele. Essa pesquisa somente será desenvolvida após a sua aprovação pelo Comitê de Ética do Cesumar e o instrumento ser devidamente validado por especialistas na forma, metodologia e conteúdo. Os dados serão analisados a partir da frequência e das porcentagens dos resultados verificados. Espera-se que este trabalho mostre as atividades físicas desportivas que pessoas portadoras de necessidades especiais praticam e as dificuldades que estas encontram em realizar os exercícios e a lidar com o preconceito de outras pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade física desportiva; necessidades especiais; prática.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física. Departamento de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [mel\\_missiato@hotmail.com](mailto:mel_missiato@hotmail.com); [islaynecristina@hotmail.com](mailto:islaynecristina@hotmail.com); [marcosvier6@hotmail.com](mailto:marcosvier6@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Educação Física. Departamento de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [jmjunior@cesumar.br](mailto:jmjunior@cesumar.br)